

Reintegrados da greve de 2014 Ninguém ficou para trás!



Os trabalhadores demitidos em 2014 por causa da greve foram reintegrados e retornaram aos seus locais de trabalho. A categoria comemora e os recebe com alegria: são todos bem-vindos! Participe da assembleia dia 17/7 e de ato político em 19/7

Os 37 companheiros e companheiras que ainda estavam demitidos desde 2014 foram reintegrados ao Metrô no dia 20/6. Eles voltaram após quatro anos de muitas lutas e solidariedade da categoria, inclusive financeira.

Manifestações, assembleias, audiências públicas e denúncias na OIT são alguns exemplos da luta travada pelo retorno dos trabalhadores injustamente demitidos.

O papel do Departamento Jurídico do Sindicato também foi preponderante e resultou na possibilidade de um acordo com o Metrô. Na Campanha Sa-

larial de 2017 conseguimos o compromisso do presidente do Metrô com relação a esse acordo. No dia 9/4/2018 a empresa enviou a proposta de reintegração, que foi aprovada na assembleia de 12/4/18.

Agora, em assembleia no próximo dia 17/7, vamos debater sobre todas as situações envolvendo a reintegração e as demais questões relativas ao mesmo tema.

No dia 19/7 haverá um ato político em comemoração ao retorno dos



companheiros, com a participação de diversas entidades, centrais sindicais, movimentos e personalidades que apoiaram e se solidarizaram com os companheiros. **Participe!**

Reprodução do
CONVITE para o ATO
POLÍTICO do dia 19/7

ASSEMBLEIA dia 17/7

A categoria tem uma importante tradição de lutas e organização. É conhecida pela de-

mocracia interna e alto nível de participação nas mobilizações. Por isso, convocamos a todos

para que participem da assembleia de 17/7, a partir das 18h30, no Sindicato.

Terça-feira, 18h30, no Sindicato. Participe!
 Pauta: vamos discutir todas as questões e propostas sobre a reintegração e seus efeitos e sequência da luta contra a terceirização e privatização

Classificados**Mel e derivados**

Vendo mel puro, pôlen, geleia real, própolis, produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Vergueiro, ramal: 15800 ou nos fones: 97370-5644/99397-5374/ 2964-9563.

Terreno/Nazaré Paulista

Vendo 17m x 15m. A 2 quilômetros do asfalto. Ótima localização. Documentos ok. R\$ 50 mil. Aceito veículo como parte do pagamento. Tratar com Gilmar, fone: 97423-4074.

Chácara/Santa Isabel

Alugo com piscina, bilhar, pebolim, tv, churrasqueira, forno e fogão a lenha. Com 3 quartos, cozinha com freezer e geladeira. Pernoites para até 15 pessoas. Tratar com Severino, fones: 98080-7133 ou 2584-2100.

Sobrado/Jardim São Paulo

Vendo no Jardim São Paulo. A 800 metros da estação do metrô Jardim São Paulo. Próximo ao Parque da Juventude e Shopping Center Norte. Com 3 suítes, escritório, cozinha (todos com armários embutidos). Sala, lavabo, dispensa, churrasqueira, edícula, garagem para 3 autos. Terreno: 156m². Área construída: 183 m². R\$ 675 mil. Aceito financiamento (FGTS). Tratar com João, fone: 98332-7159.

Plano Automóvel

Venda Plano de Automóvel Rápido Rodobens. O único grupo de consórcio que garante a contemplação de sua cota a partir do 6º mês (conforme regulamento). Prazo de 60 meses, com 120 participantes, com créditos de R\$ 76.350,00 a R\$ 94.190,00. Programa a troca do seu automóvel com garantia de entrega pelo consórcio da Rodobens. Venha conferir! Entre em contato com a Cida, telefone 97958-2041 (WhatsApp).

NG Seguros

Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato continua atendendo aos metroviários, familiares e amigo na Regional da Porto Seguro - R. Itaúna, 1.132, Vila Maria, fones: 2093-6607/2289-2968 com Neide ou Luciana, fone: 98976-0888 (WhatsApp).

Vendo Casa/Peruíbe

No Park d'Ávila. 3 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, geladeira, fogão, armário, banheiro social, lavanderia, garagem para 2 carros, jardim, quintal, portão e esquadrias de alumínio. Segurança com alarme. Cerca elétrica e chave tetra. Espaço grande nos fundos. Terreno: 180 m². Toda infraestrutura. Documentada. R\$ 190 mil. Tratar com Edison Assis, fones: (13) 3424-2969/(13) 98220-6878 (Tim) (WhatsApp).

Vendo Casa/Itanhaém

Perto da praia Balneário Verde Mar. A 350 m do mar. Rua monitorada 24 h. Terreno: 225 m². Área construída: 82,66m². Fachada com pedras coloniais, portões altos. Gradeada (portas e janelas). 2 quartos (1 suíte) e outro com ar condicionado. 2 WCs. Sala com 2 ambientes. Cozinha. Garagem para 3 carros. Lavanderia, churrasqueira, pia e balcão, 2 jardins. Piscina, sótão e estrutura para sobrado. Comércio próximo. Documentos ok. R\$ 220 mil. Aceito FGTS de SP e financiamento bancário. Tratar com Edison Assis, fones: (13) 3424-2969/(13) 98220-6878 (Tim) (WhatsApp).

Corpo e Mente Academia

Natação para adultos, crianças e bebês. Hidroginástica, ginástica, zumba, espaço kids, dança do ventre. Rua Paricatuba, 16, Vila Ré, entre as estações do metrô Patriarca e Artur Alvim. Fones: 98318-6919 (WhatsApp)/3297-1432.

Vip Seguros

Seguros de vida, saúde e patrimônio. Trabalhamos com as melhores seguradoras (Amil, Porto Seguros, Bradesco, Sul América etc.) plano de saúde empresarial para empresas acima de duas pessoas. Cotação sem compromisso. Tratar com Hélio Dibiasi, fone: 98736-4633 (WhatsApp).

Limpeza/Higienização

Sofá sujo? Nós temos a fórmula. Limpeza de sofá, higienização de veículos, impermeabilização, limpeza de colchão, cadeiras, bancos de couro. Orçamento sem compromisso. Acesse: www.formulasofa.com.br ou e-mail: atendimento@formulasofa.com.br. Tratar com Alexandre Barca, fone: 98208-5379.

Expediente**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.**

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / **Fax:** 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb.

21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnebio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 5 mil exemplares.

Injustiça

Governo tucano realizou uma ofensiva truculenta

Enquanto a categoria estava em uma forte mobilização, o governo estadual, sob o comando de Geraldo Alckmin (PSDB), não negociava com os trabalhadores. O governo passou a tratar a greve como caso de

policia, convocou a PM e Tropa de Choque para reprimir os trabalhadores, inclusive nas áreas internas do metrô. Após isso a retaliação veio através das demissões dos trabalhadores. *Veja como aconteceu.*



História

Forte mobilização na Campanha Salarial

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Em uma intensa Campanha Salarial, marcada por manifestações e assembleias expressivas, a categoria aprovou a realização de uma greve no dia 5/6/2014. Mesmo com a for-

te luta, Alckmin não cessou nos ataques e se mantinha contra a categoria.

A mobilização levou os trabalhadores a convocarem assembleias diárias para deci-

são coletiva e, dessa maneira, a luta se estendeu com uma greve que durou 5 dias. No dia 9/6/2014 o Metrô, a mando de Geraldo Alckmin, demitiu por justa causa 42 funcionários.

Solidariedade

Categoria garantiu ajuda financeira aos demitidos



Após aprovarmos um plano de lutas e realizada grande mobilização, em assembleia no dia 25/6/2014 os associados ao Sindicato aprovaram um apoio financeiro, conforme registrou o *Plataforma 612*, que "foi decidido o aumento do percentual da mensalidade sindical de 1,3% para 1,9% do salário base".

De setembro a dezembro de 2014 este índice teve uma redução de 0,2%, por conta do retorno de 23 trabalhadores. Em dezembro daquele ano, o Metrô obteve decisão judicial que impedia a volta dos funcionários. A empresa, no entanto, esperou até a véspera de Natal para aplicar a sentença de modo cruel, demitindo os metroviários novamente. Na assembleia de 13/1/2015 foi aprovado o retorno da mensalidade sindical para 1,9%.

Além disso, os companheiros receberam inúmeras manifestações de solidariedade nacional e internacional, de sindicatos, Centrais Sindicais, partidos e movimentos sociais.

Solidariedade e resistência

Reintegração é conquista de todos!



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

O acordo que resultou no retorno dos 37 aos seus postos de trabalho foi uma vitória de todos que participaram e foram solidários nos últimos 4 anos. Veja como foi realizado e os principais pontos do acordo

Acordo Sindicato X Metrô

Durante a Campanha Salarial em 2017 a direção do Metrô se comprometeu em buscar acordo que garantisse o retorno dos demitidos. Em 9 de abril deste ano enviou proposta, que foi aprovada em assembleia no dia 12/4. No dia 13/6 foi homologado na Justiça e no dia 20/6 finalmente os 37 companheiros retornaram aos seus postos de trabalho.

A proposta da empresa prevê um deságio de 18,5% no passivo trabalhista do processo ganho, com o pagamento em 12 parcelas. O acordo pela reintegração gerou uma indenização de R\$ 14.097.208,65 do Metrô aos trabalhadores, já descontado valor relativo ao deságio.

Nestes R\$ 14 milhões estão inclusas despesas de IRPF, INSS e Plano de Previdência do Metrus (*confira tabela detalhada ao lado*). Dessa maneira, o crédito líquido a ser pago em 12 parcelas será de R\$ 9.041.008,05.

Mesmo com vitória em duas instâncias na Justiça, o governo Alckmin descumpria as ordens para reintegrar os trabalhadores, gerando assim o aumento do passivo e dos gastos da empresa pública. Este é um prejuízo ocasionado pela má gestão do governo Alckmin, que optou pelos ataques aos trabalhadores e prejudicou o patrimônio público.

Prestando Contas

Acordo assinado para os 37 reintegrados

Total Bruto com deságio de 18,5%	R\$ 14.097.208,65
INSS — Contribuição Patronal	(-) R\$ 2.683.973,20
INSS/IRPF/Metrus demitidos	(-) R\$ 1.469.625,80
FGTS dos demitidos	(-) R\$ 748.806,02
Metrus Previdência (Empresa)	(-) R\$ 153.795,58
Valor a ser pago em 12 parcelas	R\$ 9.041.008,05
Devolução paga do Plano de Saúde	(+) R\$ 720.482,05
Total	R\$ 9.761.490,10

Valores arrecadados para ajuda aos demitidos

Total arrecadado na mensalidade	R\$ 9.861.642,60
Advogados (Brasília, Cível e ações jurídicas contra a privatização)	(-) R\$ 505.203,01
Campanhas pela reintegração, contra a privatização e terceirização	(-) R\$ 696.161,55
Valor para deliberar em Assembleia	R\$ 8.660.278,04

Não à privatização!

Leilão da Linha 15 é adiado para novembro!

Foto: Guilherme Lara Campos/Fotos Públicas



O processo de privatização da Linha 15-Prata (monotrilho) sofreu mais um revés. Foi publicado no Diário Oficial do dia 30/6 um informe da Secretaria de Transportes Metropolitanos com o aviso de adiamento da abertura dos envelopes para o dia 22/11

Este é mais um leilão de caras marcadas: o grupo CCR é o candidato favorito e provável vencedor caso o leilão aconteça. O governo estadual já entregou as linhas 4, 5 e 17 para

concessionárias com a maior participação do grupo. Em todos os casos gerando enormes prejuízos e desfalques aos cofres públicos.

Queremos o cancelamen-

to da privatização da Linha 15-Prata. A luta em defesa do metrô público estatal é pela garantia de um transporte de qualidade e com direitos aos trabalhadores.

Mobilização garante manutenção dos 50 minutos dos OTs

Resultado de uma forte luta da categoria, e em especial dos companheiros do Tráfego, o Metrô recuou na tentativa de retirada do direito dos OTM II, que prevê o término da jornada após a última volta. No dia 29/6 o Metrô enviou carta confirmando

“manter a prática adotada até 01 de maio de 2018” e propõe a formação de comissão para debater assunto.

A empresa sugere que a comissão seja formada por dois representantes do Sindicato e um OT de cada linha, e que a primei-

ra reunião aconteça no dia 2/8.

Reivindicamos que o número de OTs por linha fosse de dois, o que foi aceito pela empresa. A reunião está marcada para o dia 2/8, às 14h30, no Cidade II (Rua Boa Vista, 175). As linhas indicarão seus representantes.

Privatização da Linha 5

Descaso da CCR coloca trabalhadores e população em risco

A concessionária Via Mobilidade, comandada pela CCR, precariza as condições de trabalho e piora a prestação do serviço. Negligente com treinamentos, iniciativa privada e metrô público põem em risco a vida das pessoas

A Via Mobilidade deixa de realizar os treinamentos necessários, o que pode levar a graves consequências. Para se ter uma ideia, no Metrô a formação de um OT dura cerca de 3 meses, enquanto na empresa privada não passa de um mês. Existe ainda a pressão para os trabalhadores da empresa pública acompanharem as atividades, transferindo conhecimentos e tecnologia.

Além disso, transferências de funcionários do Metrô foram impostas e geraram prejuízos. Companheiros das bilheterias ficaram sem os adicionais de quebra de caixa e risco de vida.

Consideramos essas medidas irresponsáveis e que podem causar sérios danos e acidentes, como uma possível abertura indevida de portas, colisão, entre outros. A privatização é sinônimo da deterioração do transporte público.



Cotidiano

Manutenção da Colônia

No mês de agosto a Colônia de Férias do Sindicato, localizada em Caraguatatuba, ficará fechada para a realização de manutenção e melhorias no local. Confira os convênios no site e app do Sindicato e, para mais informações, entre em contato com a Secretaria de Esportes, Lazer e Cultura no fone (11) 2095-3607.

Aposentadoria especial

O Metrô enviou a vários funcionários uma notificação extrajudicial informando que os trabalhadores que se aposentaram por meio da aposentadoria especial devem optar entre “dar continuidade ao contrato de trabalho ou manter o benefício concedido pelo INSS”. O Sindicato está realizando reuniões com os envolvidos, com a participação de advogados, para decidir qual encaminhamento será dado nessa questão.

ASMs com restrição

O OPS está aterrorizando os seguranças com restrição. Sob ameaça de perder adicional de “periculosidade lei”, muitos ASMs com problemas de saúde estão colocando o uniforme e o painel balístico para assumir postos dos plenos, sem o cinturão e os demais equipamentos de segurança, correndo assim grande risco. Os demais, que não conseguem utilizar o tal painel, estão sob grande pressão psicológica, pois estão ameaçados de perder salário. Está marcada uma reunião, no dia 11/7 (quarta-feira), às 15h, no Sindicato, para discutirmos esse problema.

Falta de quadro

O descaso da gerência do Metrô resulta numa fábrica de trabalhadores doentes. Os trabalhadores ficam muitas horas expostos a movimentos repetitivos nas bilheterias. Há trabalhadores que ficam várias horas em pé nas linhas de bloqueios e são constantemente vítimas de agressões. Além disso, SSOs ficam fechadas com frequência, resultando num péssimo atendimento ao usuário.

Banco do PIT

Haverá uma reunião do Gerente Geral do Banco do Brasil com uma Comissão de Trabalhadores do PIT para debater e discutir uma solução que garanta a manutenção dos serviços bancários essenciais no PIT.

Pendências da Campanha

O Sindicato recebeu, no dia 4/7, uma carta do Metrô sobre as pendências da Campanha Salarial. Com relação à Periculosidade dos OTMs1, a empresa solicitou indicação de três nomes para integrarem uma comissão que fará um estudo com alternativas de complementação de atribuições e responsabilidades do cargo de OTM1. Solicitou também a indicação de três nomes para uma comissão que deverá apresentar alternativas para viabilizar uma carreira única na Gerência de Operações, considerando os cargos de OTM e ASM em todos os seus níveis.

Pendências da Campanha 2

O Metrô informou que aguarda aprovação do Codec para realizar as adequações salariais necessárias, até 31/10/2018, para Oficiais de Manutenção e Instalação e Técnicos de Segurança do Trabalho. A empresa solicita a indicação, até agosto, de três nomes para participarem de uma comissão que deverá analisar uma proposta técnica a fim de viabilizar junto ao Codec o enquadramento dos atuais ocupantes do cargo de Oficial de Movimentação na GLG e na GMT.